

UM ESTUDO DAS PRÁTICAS AVALIATIVAS DESENVOLVIDAS COM ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: A ESCOLA REGULAR EM QUESTÃO (APOIO UNIP)

Aluna: Ana Paula Ribeiro Alves

Orientadora: Profa. Flávia Danieli de Souza

Curso: Pedagogia

Campus: Assis

A partir da década de 1990, aumenta consideravelmente o número de matrículas de alunos com deficiência intelectual na rede regular de ensino. A elaboração de Leis e Declarações tem o fim de assegurar o acesso desses alunos à escola, mas não necessariamente as condições para seu devido cumprimento, uma vez que a rede regular de ensino pode não estar preparada para recebê-los. Esta pesquisa teve por objetivo avaliar as práticas de ensino, aprendizagem e avaliação desenvolvidas em escolas regulares com matrículas de alunos com deficiência intelectual e compará-las com o estabelecido no projeto político-pedagógico. Foram selecionadas duas escolas regulares, de Ensino Fundamental - Ciclo I, da Rede Pública Municipal da cidade de Assis/SP, com matrículas de alunos com deficiência intelectual. Os dados foram obtidos por meio de observação empírica das aulas, entrevista com as professoras e registros dos dados do projeto político-pedagógico. Os resultados da análise das observações em sala de aula apontaram práticas pedagógicas restritas e tradicionalistas acerca do ensino e avaliação da aprendizagem. Com a análise das entrevistas, percebemos que as concepções a respeito da inclusão do aluno com deficiência intelectual permanecem atreladas à ideia de que se trata apenas da inserção em sala de ensino regular, o que tem comprometido o aspecto pedagógico, limitando-se à questão da socialização. Entretanto, as observações, entrevistas e análises documentais revelaram estratégias de avaliação diversificadas, o que pode demonstrar ações pautadas em uma perspectiva inclusiva.